

O  
PARAHYBANO

27 DE SETEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS—ANNO..... 14\$000  
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 176

## AVISO

Pedimos aos nossos assinantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio do mandarem saldar os debitos com esta empresa, a fim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

## Subserviente!

Está caracterizado o homem! Não fomos entretanto nós, a quem podia-se acobimar de intransigentes e partidários, quem o fizemos, não, por Deus! foram os proprios collegas do sr. Alvaro Machado, como elle, leites da escola superior de guerra!

Em O Tempo, do Rio de Janeiro, nº 476 de 16 do corrente encontramos o seguinte:

## A BANDEIRA

Os alumnos da escola superior de guerra, reunidos hontem sob a presidencia do sr. dr. Gomes de Castro, resolveram oppor-se a mudança da bandeira nacional, lavrando a proposito um manifesto que será publicado amanhã.

As palavras do estado da Parahyba dr. Alvaro Machado, dirigiram os alumnos o seguinte telegramma:

«**Peçamos vossa conduta questão bandeira. Degenera do discipulo Benjamin Constant, sempre subserviente aos poderosos!—(Assignados) Villeroy, Gomes de Castro, Guibiri, Almeida, Nogueira, Alberto Peixoto.**»

O juizo poderá parecer severo, mas é nimamente justo, pois cada um dos nomes que firmam esse telegramma representa uma individualidade e de reputação feita no paiz e que melhor que nós conhecem o valor moral d'esse degenerado discipulo de Benjamin Constant, que não tendo talvez oportunidade para abraçar a vida, renega-o depois de morto!

Subserviente! Está ali o sr. Alvaro Machado!

Pusillanimo, fraco e subserviente ante os poderosos, arrogante, audaz e petulante perante os fracos, o sr. Alvaro Machado é um triste producto dessa lei fatal do atavismo, a qual s. s. não pode fugir!

Para um outro homem que soubesse presar, senão a propria dignidade, ao menos a do cargo que exerce, esse telegramma, do que á esta hora tem conhecimento o paiz inteiro, importaria em uma resignação, se não airova ao menos opportuna, de um mandato inconstitucional que firma a sua permanencia só e exclusivamente no capricho do sr. vice-presidente da republica; para o sr. Alvaro Machado, porém, elle torá feito somente assomar-lhe aos labios um pallido riso e em reunião de seus intimos, conforme um vício que lhe é habitual, analysar, deprimindo, os seus collegas, signatarios do telegramma.

Não tem nem pode ter significação para o sr. Alvaro Machado esse documento: para isso seria preciso que s. s. tivesse bastante discernimento para comprehendor o alcance daquella repto e que o cargo que occupa, obriga-o a um esforço, embora supremo, para cobrir a sua individualidade de um pouco de decore.

E que amarga ironia, capaz de fazer enrubescer a mais callosa consciencia, não vai naquella palavra—PEÇAMOS!

Nojo o despreso por esse homem de pallia que preside os nossos destinos, eis tudo!

O homem, cujas feias qualidades moraes tomam salientado diariamente nesta

folha, precisava desse attestado passado por terceiros, attento a natural suspeição que se nos irrogaria, para que o paiz conheça e pasme perante essa enfezada e nojosa figura que o sr. marechal Floriano mandou governar-nos.

O babugento escripturador do «Correio Official» tem razão: isto que por ali anda tem com effeito alguma coisa da *conivencia dos carcereiros*, e o sr. Alvaro Machado é um prisioneiro no palacio do governo, convertido em carcereiro; e nós, em nome de uma reputação desfeita, em nome da moralidade do governo, em nome dos brios da republica brasileira, solicitamos o *habeas-corpus* para o sr. major Alvaro Lopes Machado.

EUGENIO TOSCANO.

## A dictadura

Impenitente continua o sr. Alvaro Machado na lagoria trefa de calcar aos pés a constituição do estado.

Não valen as nossas censuras, para que s. s. arripie do carreiro; e no seu modo de proceder, já se nos vae afigurando, que o illegitimo governador da Parahyba tem sobeja razão; porque nesta terra somente é grande a lilliputiana figura do cidadão que se acha cercado do prestigio, que unicamente lhe confere a *descentralização* do nosso estado enfiada por esse conjunto de illegalidade e indecencia que desce da região elevada do poder animado, de que se acha revestido o marechal presidente da republica brasileira.

Sim: o sr. Alvaro Machado procedeo de accordo com os principios que formão o codigo politico, dessa republica, que toima em affimar somente uma liberdade, a liberdade de quem se arroga o direito de governar os povos, fazendo o que bem lhes parece, por não ter a quem dar satisfações em um paiz, onde a opinião publica não forma os governos, mas é o governo quem cria a opinião.

E tanto é esta a verdade, quanto sabemos, o s. s. mesmo encarrega-se de assonhar, que o sr. Alvaro Machado não desce a ler os jornaes da opposição, sob o futil pretexto de que esta se occupa dos seus actos por uma maneira apaixonada e fora dos moldes de uma imprensa adiantada.

A s. s. somente pode deleitar a attenciosa leitura dos campanudos escriptos do seu «Correio Official», onde se mascara a hediondez dos actos de sua administração com o incenso poeire da bajulação até de si a sua propria pessoa, e com a esplanção de doutrinas verdadeiras, desvirtuadas na pratica, como vão testemunhando os actos de que não se retraho o sr. Alvaro Machado, que, vivendo no melhor dos mundos, nem conhecimento tem do que dizem de si os seus inimigos.

Entretanto nutrimos a convicção de que s. s. não conservará por muito tempo essa impassibilidade que affecta, e descerá a corresponder ao repto de honra que lhe atirão cavalheiros que não se acoerta com o anonimato da imprensa, como s. s. se acoberta no manto da irresponsabilidade das revoluções, cujo periodo se prolonga na Parahyba, esse cargo poeire a mercê dos mais vulgares exploradores.

Timbramos em não nos desviarmos do caminho da honra, servindo-nos unica-

mente da verdade em todos os nossos enunciados, e a verdade é uma especie de agulhão que penetra até a alma dos reprobos a quem subirá um dia as faces o rubor do pejo, porque somente aos cadaveres cobre a eterna pallidez do sangue em decomposição.

Continuamente indefesa a violenta, arbitrária e desmoralizada administração do sr. Alvaro Machado, permanecem de pé todas as nossas arguições; o povo se convence de que é verdadeiramente negregado um governo que cala-se diante das justas censuras, e que recalcitra no erro desmoralizando a instituição de que tem-se tornado pessimo agente o sr. governador provisório.

Violenta e arbitrária é a administração que, ultrapassando os limites da esphera do poder que lhe é conferido pela carta constitucional, praticou actos estranhos á sua competencia, como persiste o sr. Alvaro Machado publicando decretos legislativos, taes os que já temos prologado, vindo como recalcitrancia ainda o decreto nº. 29 publicado no «Correio Official» de 24 deste mez.

Desmoralizada é uma administração que espalha agentes seus por todos os recoveiros do estado para desvirtuarem o direito politico dos cidadãos falsificando-se actas eleitoraes, com o intuito de avolumar um suffragio que por metade não foi dispensado ao futuro presidente constitucional da Parahyba do Norte.

Certamente a razão deve estar da parte do sr. governador, porque s. s. ainda não prestou o respectivo juramento de manter e fazer manter, respoitar e fazer respoitar a constituição de 30 de julho; logo essa constituição não se acha em effectividade.

Mas o sr. governador provisório não tem a minima razão; porque a constituição de 30 de julho é uma realidade, emquanto não passa de uma mentira a autoridade governativa de s. s.

E' falsa a autoridade do sr. Alvaro Machado, a quem o poder constituinte do estado não deferiu as facultades que somente a este ficaram competindo em virtude do mandado popular, apoz a revolução, instituidora d'esse governo provisório, que já hoje não tem razão de ser em face dos preceitos constitucionaes, somente esquecidos pelos usurpadores e pelos que nunca sabem dar razão a razão.

Não pode ter effeitos benéficos uma politica de conspiradores como se tem confessado o sr. Alvaro Machado e o seu hoje estado maior de opportunistas, que escalarão o poder pela forma já tão accentuada nas declarações do manifesto com que o dr. Eugenio Toscano de Brito deu sciencia ao publico das causas que nos separarão do sr. governador provisório, e que procedem com a plena liberdade de tyrannizar o povo, a quem ainda reputo acobardado do bestialização de que nos fallou o nosso conterraneo dr. Aristides Lobo.

Cumpra não confiar muito, porque um dia o povo despertará dessa indifferença e apathia, que tanto acorçoam os malvolsos intuitos de governos desmoralizados.

ANTONIO BERNARDINO.

## De Piancó

Do eleitorado de Piancó chegamos a nota expressiva de que nem tudo conseguiu conspurcar, em sua

negra excursão politica ao interior, o sr. dr. Antonio Ferreira Balthar, chefe de policia do Estado e figura obrigada no scenario em que move a compaixão politica o sr. Alvaro Machado.

Na maré montante da corrupção da actualidade, sob cuja corrente mergulham e asphixiam os caracteres, o sertanejo piancoense conseguiu por-se a tona da onda e salvar a tradição de energia moral característica das gerações tonificadas pelo ar purissimo das plagas centraes, banhadas sem interrupção pelos raios vivificadores de um verdadeiro sol tropical.

Não obstante a abstenção que aconselhámos aos nossos amigos em relação ao pleito de 7 do cadente, abstenção determinada pela intima convicção que possuíamos de que a eleição do sr. Alvaro seria como foi e está provado o cumulo da fraude, porquanto somente esta corresponderia a expectativa de autoridades desprestigiadas como as dos srs. governador e chefe de policia da Parahyba e apesar de se haver verificado solemnemente essa abstenção, o eleitorado de Piancó, aquelle mesmo eleitorado, na parte alliciada pelas promessas e ameaças officiaes, comparecendo ás urnas e servindo ao interesse do desfagado preposto do sr. Floriano, fê-lo de modo que, antes um protesto contra a immoralidade do que um testemunho de solidariedade, com a desmoralizada administração parahybana, devemos traduzir nos suffragios apurados na eleição d'aquella villa.

Leiamos os seguintes topicos de uma carta do nosso distincto amigo e correligionario, dr. Felizardo Leite Ferreira, deputado estadual, dirigida a Eugenio Toscano, candidato abstenuto ao cargo de 1.º vice-presidente do Estado.

Não precisamos fazer sentir que essa carta foi a resposta provocada pela recommendação feita por Eugenio a Leite Ferreira, quanto a posição que todos os nossos amigos deviam assumir no pleito.

Eis os topicos:

«Escrevi a 6 d'este, dizendo que você não teria um voto no Piancó, do que estava convencido, porque ou não vinha, como não vim aqui no dia da eleição.

«Enganei-me, pois teve você 118 votos, porque muitos eleitores exigiam chapas com o seu nome, dizendo que se ellas não o contivessem deixariam de votar, o que obrigou o proprio padre Mariano a fazer chapas com o seu nome, outros fizeram por si o meu irmão João, que estava na occasião, fez muitas. Diziam os eleitores: uns que queriam votar no dr. Eugenio, outros que só o faziam no homem que commigo havia cahido.

«Se me houvesse eu apresentado, em desacordo com a opinião abs-

teccionista, você teria obtido uma bonita votação.

«Em todo caso foi um protesto contra a bastarda politica do Alvaro.»

Não foi somente um protesto o procedimento dos 118 eleitores sertanejos; foi tambem uma lição tremenda preleccionada pelos filhos do Piancó, que embora alheios a civilização, como a comprehendem os srs. Balthar e Alvaro, quiseram ensinar a esses dous irmãos siamezes, como nas agruras do solo periodicamente devastado pelas calamidades das seccas, sabe-se manter illeso o caracter e presar o sentimento de dignidade.

E que contraste absoluto entre a manifestação de apreço recebida por Eugenio Toscano de grande parte do eleitorado piancoense, e o recado telegraphico profundamente expressivo do nojo e da repulsa dos alumnos da escola militar pelo caracter do sr. Alvaro!

Está salvo o brio do eleitorado sertanejo; Piancó é o repositório da honra politica dos nossos concidadãos e aquelles 118 votos fallarão eternamente aos srs. Alvaro e Balthar da deshonra civica por ss. ss. consubstancionada, pungindo-lhes a consciencia—se é que ainda a têm—e constituindo-lhes accentuado remorso na sua existencia politica, como homens avessos aos mais nobres sentimentos sociaes.

Não ignoramos o numero de eleitores comparecidos a eleição no Piancó; Leite Ferreira nada nos esclarece a respeito, mas quer nos parecer, a vista do procedimento a que foi obrigado o padre Manoel Mariano, incluindo nas chapas o nome de um seu adversario natural e isto por exigencia do eleitorado, que aquelles 118 votos constituíram a unanimidade, caso o «Correio Official» não nos venha affirmar amanhã o contrario; isto é: que os votos recalhados na pessoa de Eugenio Toscano foram justamente dos cidadãos que se abstiveram.

Tudo é do esperar de uma situação em que o sr. Antonio Balthar figura do proce, ao lado de um degenerado discipulo de Benjamin Constant.

ARTHUR ACHILLES.

## Estereotypia

Ben dia, Abdonissimo, como vai tua bestial e enfatuada pessoa? Então estás muito zangadinho commigo? Vamos fazer as pazes, antes, porém, quero continuar a negra historia de teu governo para mostrar aos parahybanoes que não prestas.

Ficamos na reunião de 31 de Março. Quando houve a referida reunião ainda se achava em nossa terra o passaro vivo que acod pelo nome de Coelho



## OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maré, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip'torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIP'TO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMANO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos, DESLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas, e vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

VOGELER &amp; CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldelraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

## TOILETTE FAMILIAR

Expendido e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Pulseiras, Fichús de lá e seda

Cadeias

Ventarollas

Bonecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochêes

Leques

Brinquedos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Sr.ªs Parahybanas, á darem um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examina-rem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preços sem competencia

Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1

ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

## CANDIEIROS

PADBRIA A VAPOR.

Fonseca, Irmãos & C.ª, tendo recebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, resolvem vender barato, afim de chegar nova remessa. Tambem annunciam que vendem tudo mais que é preciso para ditos Candieiros, como seja: pavios, chaminés, e bocas Inglezes Francezes e Allemãs.

## PHARMACIA CENTRAL

DE JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Teyenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Iyon e de Baudy, para affecções nervosas.

Todas as especialidade de Alergia, de qua a casa á agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellentissimo linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

GATELLAN FRESSES &amp; C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS DO Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requi- sito de drogas para boticas do in- terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS



Pílulas Catharticas

DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pílulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pílulas tem aquinho uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo duma maneira suave e effizaz, ao mesmo tempo fortalecem os organos digestivos e assimilativos, curando d'este modo a indigestão e marasmo e prevenindo outras molestias provenientes d'estes desordens.

Para as doengas do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Erupções de Pello, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxameque, Hálito Offensivo, Febre Biliosa e Colica, Dores de Estomago e das Costas, Inflamações Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão effizaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São tambem de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorroidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de familia em geral.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER &amp; Co., LOWELL, MASS., E. U. A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Pinheiro e do Marçá, Rio de Janeiro.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

## PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. &amp; Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.ª Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

5.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

Thomaz do Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido na Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.ª do Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assontar o consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrege-se de fazer qualquer obra do ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sor-

timento de obras de folha, cobre

e ferro que disem respeito aos

mistérios de sua profissão.

Declaro que nesta data acabo

os meus negocios com o sr. Santos

Lima e tendo de voltar para a pra-

ça do Recife quem si julgar meus

credores apresento suas contas.

Manoel Saturniano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-

EIROS DE J. R. DA COSTA.